



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

16 e 17 de julho de 2015
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*Patrícia Silva Ritschel
Marco Antônio Fonseca Conceição
Sílvio André Meirelles Alves
João Caetano Fioravanço
Marcos Botton
Samar Velho da Silveira
Susana de Souza Lima*

Bento Gonçalves, RS
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.embrapa.br/uva-e-vinho>

Comitê de Publicações

Presidente: César Luís Girardi
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Adeliano Cargnin, Alexandre Hoffmann, Ana Beatriz Costa
Czermainski, Henrique Pessoa dos Santos, João Caetano Fioravanço, João
Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Rochelle Martins Alvorcem e
Viviane Maria Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Fábio Ribeiro dos Santos

1ª edição

1ª impressão (2015): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (13. : 2015 : Bento Gonçalves, RS).

Resumos / 13º Encontro de Iniciação Científica e 9º Encontro de Pós-graduandos da
Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 16 a 17 de julho de 2015 ; editores-técnicos, Patrícia
Silva Ritschel... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2015.
72 p.

ISSN 2358-3479

Editores técnicos: Patrícia Silva Ritschel, Marco Antônio Fonseca Conceição, Silvio André
Meirelles Alves, João Caetano Fioravanço, Marcos Botton, Samar Velho da Silveira e Susana de
Souza Lima.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Ritschel, Patrícia Silva, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2015 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2015

Integração entre a captura massal e iscas tóxicas para supressão populacional de *Anastrepha fraterculus* em pomar orgânico de macieira

Marcelo Z. Nunes¹, Juliete M. Frigueto¹, Joel Pasinato², Inana Schutze¹, Morgana M. Baldin¹, Marcos Botton³

Anastrepha fraterculus (Wied., 1830) é praga chave nos pomares orgânicos de macieira do sul do Brasil. A captura massal e as iscas tóxicas são alternativas para a supressão populacional da espécie nesses pomares. Esse trabalho avaliou o efeito da integração entre essas duas técnicas para a supressão populacional e redução dos danos causados por *A. fraterculus* em pomar de macieira “Eva”. O estudo foi conduzido na safra 2014/15 em duas áreas com 10 anos de idade, cultivadas no sistema orgânico e localizadas no município de Antônio Prado, RS. Na primeira (1,1 ha), com espaçamento de 1,3m entre plantas e 4,3m entre linhas, foram instaladas 105 armadilhas PET de 500mL com dois furos de 7mm no terço médio superior e preenchidas com 300mL do atrativo alimentar Ceratrap[®]. Cada armadilha foi instalada a cada oito plantas na linha de plantio em linhas alternadas. A isca tóxica foi elaborada com o atrativo Anamed[®] e o inseticida espinosade (0,02g i.a./Kg) e aplicada quinzenalmente de 05/11/2014 a 02/01/2015 no perímetro do pomar na quantidade de 2,5g por metro linear (1kg/ha). Uma segunda área (1,5ha), espaçamento (2x4m), distante 700m da primeira foi usada como testemunha sem emprego da captura massal e isca tóxica. Nas duas áreas foram instaladas armadilhas McPhail contendo atrativo alimentar Ceratrap[®] para fins de monitoramento. As avaliações foram realizadas a cada quinze dias através da contagem dos adultos capturados nas armadilhas de monitoramento e da colheita de 200 frutos em cada área em 04/12 e 18/12/14 e 02/01 e 18/01/15. A área testemunha apresentou maior quantidade de adultos capturados a partir de 5/11 até a última colheita (18/01). A porcentagem de frutos com presença de larvas vivas na área tratada foi de 10,6; 9,8; 8,3 e 25,6% enquanto que na testemunha foi de 59,9; 72,79, 72,41 e 80%. A captura massal associada à isca tóxica são ferramentas que podem ser empregadas para supressão populacional da mosca-das-frutas em pomares orgânicos de maçã.

¹ PPG em Fitossanidade, UFPel, Campus Capão do Leão, CP 354, 96010-900, Pelotas, RS, Brasil. Bolsistas Capes. E-mail: znunes.marcelo@gmail.com; julieteagro@gmail.com; i_schutze@hotmail.com; morgana.baldin13@gmail.com

² Biólogo. E-mail: joelpasinato@outlook.com

³ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, CP 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil. E-mail: marcos.botton@embrapa.br